

Carlos Ventura Fonseca
Gláucia Helena Motta Grohs
Camille Johann Scholl
(Orgs.)

Caderno de resumos do
VI SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

1ª Edição

Porto Alegre
UFRGS
2021

12. CRIANDO VIDEOAULAS, COMO E PARA QUEM?

Alessandra Heckler

Profa. Dra. Denise Wildner (Orientadora)

Iniciar as atividades docentes sempre dão um frio na barriga principalmente para quem é novo no ramo, mesmo com todo o preparo e planejamento. Mas quando isso ocorre num momento de isolamento social em que escolas estão fechadas e aulas remotas e não-presenciais estão em andamento, como podemos nos preparar e planejar? Será que tudo irá ocorrer da mesma forma que numa sala de aula presencial? Ao ingressar na disciplina de Estágio em Educação Matemática II, no semestre de 2020/1, ministrada pela professora Andreia Dalcin, encontrei obstáculos inesperados que me levaram a escolher videoaulas como principais meios de dar aula remotamente.

Algo que considero essencial na profissão de professor não houve: contato com os alunos da turma. Sem ter acesso à plataforma Google Classroom (ou Sala de Aula) - e aos 28 nomes listados na turma 94, nono ano de uma escola estadual - meu relato sobre esses alunos, suas individualidades, curiosidades e aprendizagens é quase nulo, não os conheço como os conheceria se fosse numa outra época que não a da pandemia.

Mas o conteúdo teria que ser preparado e enviado aos alunos e as horas de estágio devem ser preenchidas. Optei então por criar videoaulas que seriam enviadas aos alunos juntamente com as atividades semanais. Pensando que seria praticamente o mesmo que dar aulas síncronas, logo percebi que estava enganada: planejamentos, produção, tempo, ferramentas são apenas algumas coisas que diferem muito da aula presencial e até mesmo da aula síncrona remota. Depois de sete semanas produzindo as videoaulas, percebi diversos elementos que fariam grande diferença na produção dos vídeos se eu já soubesse deles anteriormente - tanto sobre os momentos das gravações, quanto das edições, sobre aparelhos e configurações, projetos e materiais prévios à gravação, e até mesmo sobre o estado mental.

Como utilizar corretamente os softwares, os materiais didáticos, a webcam? Como me preparar e planejar corretamente para uma videoaula? Quais aparelhos tecnológicos são necessários? Estas são algumas das questões que pretendo abordar e dar ideias para respondê-las, falando principalmente das plataformas (Geogebra, OBSstudio, DaVinci Resolve, Adobe Illustrator e EpocCam) e dos aparelhos (computador, mesa digitalizadora, celular como webcam) que mais utilizei durante o estágio.

No entanto, mesmo com meu conhecimento tecnológico e planejamentos, pude ver a dificuldade em ensinar sem ter a certeza de que alguém está aprendendo. Como lidar com isso? O trabalho e horas empregadas gravando e editando os vídeos realmente está sendo reconhecido? E o principal: alguém definitivamente está aprendendo?